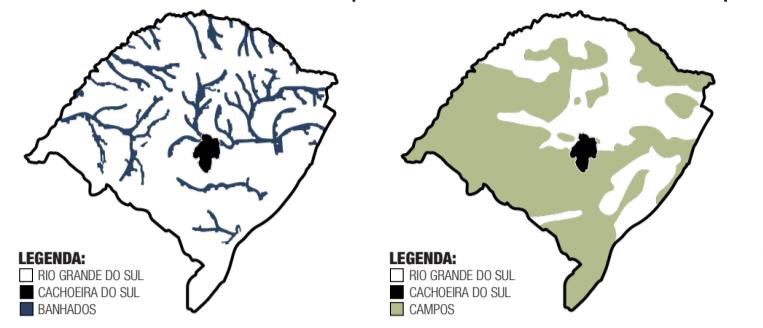


ecossistemas do RS

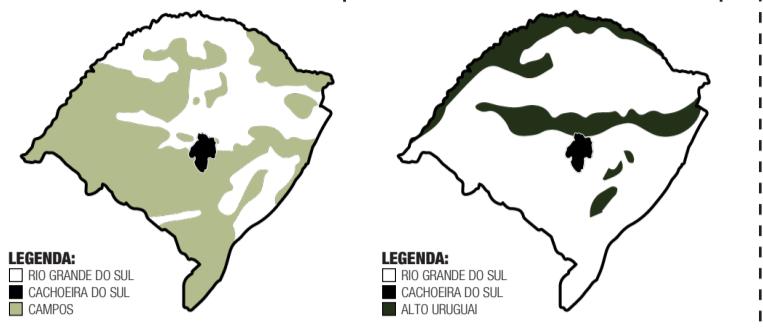
O plano de restauração ecológica inicia com a compreensão dos três principais ecossistemas presentes no Rio Grande do Sul: banhados, campos e florestas. A restauração desses ecossistemas é fundamental para a recuperação da biodiversidade e para o restabelecimento de processos ecológicos naturais, como a ciclagem de nutrientes e a dinâmica das populações. Além disso, essa restauração busca assegurar a funcionalidade ecológica a longo prazo, promovendo a sustentabilidade das interações bióticas e abióticas, de modo a garantir a resiliência do ecossistema frente a pressões ambientais e mudanças climáticas.

banhado



Banhado é um corpo de água semipermanente ou temporário, com vegetação pantanosa e poucos espacos livres da sua superfície. Pode ser de origem natural ou humana, para uma variedade de animais associados ao ambiente aquático, mas suas populações são altamente dependentes do ecossistema.

campo



Os campos caracterizam a parte meridional do Rio Grande do Sul (Campanha) e também ocorrem no planalto norte do estado. A vegetação é composta por pastagens e pastos, com pouca cobertura arbórea. A vegetação é rasteira, formada por um tapete herbáceo. Também são encontrados campos de grande porte e estocadas do arroz, geralmente, a vegetação é constituída por um tapete herbáceo com menos de 1 metro de altura.

floresta



A floresta subtropical se distribui ao longo dos vales do Uruguai e seus afluentes. A vegetação é composta por uma variedade de espécies arbóreas, com uma cobertura arbórea densa. A vegetação é rasteira, formada por um tapete herbáceo. Também são encontrados bosques de grande porte e estocadas do arroz, geralmente, a vegetação é constituída por um tapete herbáceo com menos de 1 metro de altura.

OS DOIS PRINCIPAIS ECOSISTEMAS DO BIOMA PAMPA

Banhado

Campo

Floresta

Área com vegetação nativa

Área com vegetação alterada

Área com vegetação nativa